

PRESS RELEASE

EUROPEAN ANTI-POVERTY NETWORK
RESEAU EUROPEEN DES ASSOCIATIONS DE LUTTE CONTRE LA PAUVRETE ET L'EXCLUSION SOCIALE
SQUARE DE MEEUS, 18 – 1050 BRUXELLES – TEL : 0032 2 226 58 50 – FAX : 0032 2 226 58 69
www.eapn.eu - team@eapn.eu - Twitter [@EAPNEurope](https://twitter.com/EAPNEurope) - [EAPN on Facebook](#)

Os líderes da UE parecem estar cegos relativamente à crise política, económica e humanitária:

O voto grego é uma chamada de despertar para a UE!

O Congresso Estratégico da EAPN e Assembleia Geral de 2015 tomou uma posição firme contra as políticas da UE relativamente à crise social, à imigração e à Grécia

Mais de 150 delegados da Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN), representando 31 redes nacionais e 18 organizações europeias, tiveram a oportunidade no Congresso Estratégico da EAPN e Assembleia Geral de elaborarem uma declaração final dirigida aos Chefes de Estado e de Governo da UE.

Os representantes da EAPN que reuniram um dia antes do referendo grego criticaram duramente a União Europeia e o FMI pela sua abordagem de não ter conseguido gerar crescimento e prosperidade na Europa. *Continuar com uma abordagem de austeridade ultrapassada e perigosa significa despojar um país de seus ativos mais valiosos: capital humano e deixar as pessoas em situação de pobreza extrema. A pobreza e a exclusão social deixaram um quarto da população da Europa sem direitos.* afirmou Sérgio Aires, Presidente da EAPN, referindo-se a mais de 120 milhões de pessoas que vivem em situação ou risco de pobreza na Europa. *“Se os decisores europeus pensam que as pessoas irão aguentar esta situação por muito mais tempo estão enganados, como o demonstra claramente o voto dos gregos”,* acrescentou Sérgio Aires.

No evento da EAPN estiveram presentes representantes políticos locais e regionais, incluindo o presidente da Câmara de Bilbao, Juan Maria Aburto, que afirmou que *“a pobreza é um dos problemas mais graves que atualmente enfrentamos. Uma sociedade civilizada não pode permanecer calada perante a injustiça e as desigualdades, nem deixar ninguém à margem. A Pobreza é insustentável e intolerável.”*

Na sua **declaração final de 2015** os delegados referiram não só o problema da pobreza como um enorme flagelo, mas também expressaram a sua total solidariedade para com o povo grego e os países especialmente afetados pelos programas de austeridade impostos pela tão chamada Troika.

Considerando que a continuada política de austeridade força cada vez mais pessoas para a pobreza, as ações da UE e do FMI estão a colocar em risco a vida das pessoas na Grécia - precisamos de reafirmar o papel da União Europeia como um projeto democrático e social

Os delegados condenaram as políticas europeias, apoiadas pelos credores internacionais, que dão prioridade aos interesses financeiros que beneficiam uma minoria, em vez do interesse e

do bem-estar das pessoas. Concretamente apelaram para a disponibilização de fundos para apoiar os serviços essenciais e os rendimentos e para fomentar o emprego na Grécia e pediram para reconhecerem a necessidade da **redução substancial da dívida ou mesmo o seu alívio imediato**.

A política de migração da EU deve basear-se nos Direitos Humanos!

Na sua declaração final, os delegados expressaram a sua enorme preocupação sobre a crise humanitária enfrentada pelos migrantes involuntários e requerentes de asilo que chegam às fronteiras dos países da União Europeia.

"Estimando-se que 22.000 migrantes morreram no Mediterrâneo entre 2000 e 2014 na sua viagem fatal para a Europa", os membros da EAPN apelaram para que a UE responda rapidamente e de forma adequada à crise humanitária da migração involuntária.

"Este é o momento em que a UE tem de demonstrar que está fortemente comprometida com os seus princípios fundadores da solidariedade, do respeito pela democracia e pelos Direitos Humanos" sublinhou Sérgio Aires, Presidente da EAPN.

Os delegados insistiram para que a Convenção Europeia dos Direitos Humanos deva constituir-se como o principal instrumento para orientar ações que visem esta crise humanitária.

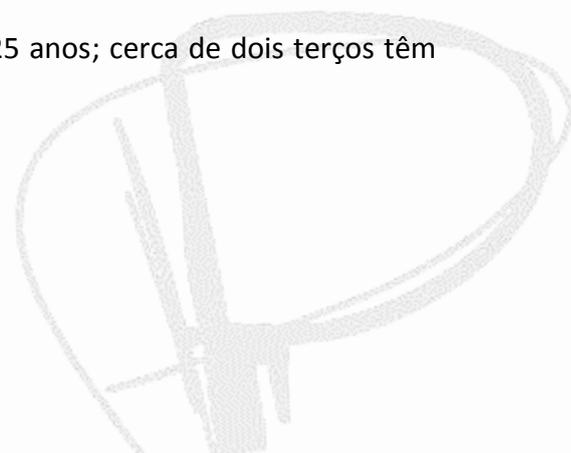
Os delegados da EAPN sentiram-se sensibilizados pelo apoio e a solidariedade que as pessoas no terreno têm vindo a demonstrar para com os requerentes de asilo e migrantes involuntários quando e onde eles chegam à Europa. *"Estas populações estão a praticar uma solidariedade que deve ser uma inspiração para todos nós", sublinhou o Sr. Aires e continuou, "É o povo de Lampedusa, como o de muitas outras comunidades do Mediterrâneo que têm ajudado e apoiado estas pessoas, que mal sobreviveram à viagem. É com satisfação que constato a ideia que aqui surgiu de que esta solidariedade merece nada menos do que o Prémio Nobel da Paz. "*

Este evento foi um momento chave para os membros da EAPN, para as redes nacionais e as organizações europeias que fazem parte da EAPN, para construírem conjuntamente o novo Plano Estratégia da EAPN e eleger a nova Direção para o próximo triénio.

Notas para o editor:

- Declaração final da AG da EAPN
- Evento no Twitter #EAPN2015
- Dados:
 - Pobreza extrema no país Basco: 3%
 - Pobreza extrema em Espanha: 10.6%
 - 88% dos desempregados no país Basco têm mais de 25 anos; cerca de dois terços têm responsabilidades diretas no agregado familiar.

Para mais informações contacte:



Barbara Helfferich (Diretora) Barbara.helfferich@eapn.eu, (Tel. +32 496.58.38.29) – ou **Nellie Epinat** (Responsável pela Comunicação), nellie.epinat@eapn.eu (Tel. +32 483.45.45.63).

A European Anti-Poverty Network (EAPN) é a maior rede europeia de redes nacionais, regionais e locais, que envolvem organizações não-governamentais de combate à pobreza e grupos de base, bem como organizações europeias, ativas na luta contra a pobreza e a exclusão social. Foi criada em 1990.

EUROPEAN ANTI-POVERTY NETWORK
RESEAU EUROPEEN DES ASSOCIATIONS DE LUTTE CONTRE LA PAUVRETE ET L'EXCLUSION SOCIALE
SQUARE DE MEEUS, 18 – 1050 BRUXELLES – TEL : 0032 2 226 58 50 – FAX : 0032 2 226 58 69
www.eapn.eu - team@eapn.eu – Twitter [@EAPNEurope](https://twitter.com/EAPNEurope) - [EAPN on Facebook](#)

